



RESUMO

O USO DE VEGETAIS PARA FINS COSMÉTICOS: O ONTEM E O HOJE

AUTOR PRINCIPAL:

Kélen Scherer da Costa

E-MAIL:

kely_scherer@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Amanda Michele Aime; Rudinéia Richetti; Camila Manfroi; Débora Prediger

ORIENTADOR:

Branca Maria Aimi Severo

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

20306008 - Botânica aplicada

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Os vegetais têm papel fundamental em nossa vida, além de nos fornecerem inúmeros benefícios nutricionais, também proporcionam eficientes resultados quando utilizados na cosmetologia. Desde os tempos remotos o homem é cercado por uma natureza riquíssima cujos vegetais vão, do consumo in natura, à produção de medicamentos e cosméticos até à fabricação de combustíveis. Percebendo essa importância, o presente trabalho teve como objetivo coletar dados sobre a cultura popular do uso de vegetais para fins cosmetológicos, investigando as propriedades benéficas ou malélicas dessas plantas e seu respectivo conhecimento pela população.

METODOLOGIA:

Foram aplicados questionários a 254 pessoas, com perguntas simples sobre o uso de plantas para fins cosméticos, a procedência destes vegetais e a frequência do uso. Sobre os entrevistados foi indagado quanto à faixa etária, o meio em que residem, o sexo e o município de origem. Procurou-se abordar as pessoas em locais públicos de diferentes cidades, abrangendo diversas culturas: Passo Fundo, Carazinho, Ibirubá, Mato Castelhano e São Jorge. Os questionários foram analisados para saber quais plantas são de uso mais comum entre as pessoas para o fim citado e, com base em bibliografias, se as referidas plantas possuem as propriedades pretendidas. Outro aspecto analisado foi a relação entre a idade e a cultura do uso dos vegetais para fins estéticos, bem como em qual gênero, feminino ou masculino, prevalece o uso. A partir dos resultados foram estabelecidos listas e gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dos 254 entrevistados 87% eram mulheres e 13% homens. Dentre os mesmos, 135 mulheres e 5 homens, já usaram algum vegetal para fins cosméticos e, 85 mulheres e 28 homens, nunca utilizaram. Da totalidade dos entrevistados, apenas 10% utilizam atualmente alguma planta para o designio cosmetológico. Dentre os municípios, Mato Castelhana e São Jorge apresentaram os maiores índices de indivíduos que já empregaram vegetais para esse fim, nos demais, o percentual é equilibrado. A maioria dos interrogados reside no meio urbano, 109 indivíduos já fizeram uso e 98 pessoas nunca utilizaram. Dos moradores do campo, 36 já usaram e apenas 12 pessoas nunca fizeram uso de vegetais. Os locais com maior incidência na disponibilidade dos vegetais ocorrem na própria residência. As plantas são cultivadas no quintal de casa por 84 pessoas, 18 indivíduos procuram no mercado, 22 conseguem na casa de parentes e conhecidos e também há quem busque essas plantas nas proximidades de suas residências. Entre as pessoas de mais idade, poucas fizeram uso de plantas para cuidados cosméticos. Indivíduos até a faixa etária de 55 anos, principalmente os jovens, até aproximadamente 35 anos já utilizaram estas plantas. A planta mais utilizada foi a babosa (Aloe), seguida por camomila (Matricaria), pepino (Cucumis), abacate (Persea), calêndula (Calendula), alho (Allium sativum), limão (Citrus), cenoura (Daucus), abacaxi (Ananas), tomate (Lycopersicum), mamão (Caryca), macela (Achyrocline), cebola (Allium cepa) e maçã (Malus), comumente utilizadas como hidratantes, esfoliantes e estimulantes da pele, cabelos e unhas (CUNHA et al., 2004). A frequência no uso desses vegetais é de aproximadamente uma vez por semana para 70% dos entrevistados. Mas 11% e 10% utilizam respectivamente duas e três vezes por semana.

CONCLUSÃO:

Com a pesquisa concluiu-se que a estética atinge o século XXI com toda força, pois atualmente isso se reflete na procura por produtos cosméticos alternativos e a cultura popular do uso de vegetais para fins estéticos vai ao encontro científico, confirmando sua eficácia na utilização para os fins pretendidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CUNHA, A. P. da.; SILVA, A. P. da; ROQUE, O. R.; CUNHA, E. Plantas e produtos vegetais em cosmética e dermatologia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador